



Revista Brasileira de Ciências do Esporte

ISSN: 0101-3289

rbceonline@gmail.com

Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte
Brasil

Penereiro, Júlio César; Penereiro Henrique Cabrini, Fernanda
A VISIBILIDADE DOS ESPORTES E JOGOS POR MEIO DA FILATELIA BRASILEIRA
Revista Brasileira de Ciências do Esporte, vol. 35, núm. 4, outubro-diciembre, 2013, pp.
865-881
Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte
Curitiba, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=401338574005>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica
Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

A VISIBILIDADE DOS ESPORTES E JOGOS POR MEIO DA FILATELIA BRASILEIRA

DR. JÚLIO CÉSAR PENEREIRO

Centro de Ciências Exatas, Ambientais e de Tecnologias,
Pontifícia Universidade Católica de Campinas
(Campinas – São Paulo – Brasil)
E-mail: jcp@puc-campinas.edu.br

MS. FERNANDA PENEREIRO HENRIQUE CABRINI

Programa de Pós-Graduação em Biologia Molecular e Funcional,
Instituto de Biologia, Universidade Estadual de Campinas
(Campinas – São Paulo – Brasil)
E-mail: f_penereiro@yahoo.com.br

RESUMO

Este artigo trata da divulgação dos esportes e jogos por meio das imagens impressas nos selos postais. Os selos comemorativos podem ser um poderoso meio de divulgação científica para sensibilizar as sociedades, de um modo geral, sobre a importância das pesquisas científicas que foram realizadas, por exemplo, no campo dos esportes. Foram analisados todos os selos brasileiros emitidos entre 1843 e 2010, separando e classificando aqueles com conotações nos esportes. Apresenta-se uma estatística da distribuição dos selos postais segundo as várias modalidades esportivas e a descrição de alguns deles, além de uma proposta do uso desse rico material no ensino do esporte, e para uma maior divulgação do patrimônio esportivo brasileiro.

PALAVRAS-CHAVE: História dos esportes; história dos jogos; divulgação esportiva; selos postais brasileiros.

INTRODUÇÃO

A História dos Esportes (HE) no Brasil, embora extremamente rica, interessante e motivadora, ainda é muito pouco abordada nos cursos de Educação Física (entendida tanto como uma área de conhecimento como uma disciplina escolar) e Ciências do Esporte, especificamente as peculiaridades dos esportes e dos jogos, tanto em nível de graduação como de pós-graduação. Esse mesmo panorama pode ser estendido para disciplinas acadêmicas de outros cursos que têm interface com os esportes, como é o caso do Jornalismo Esportivo, Marketing Esportivo, dentre outros. A introdução no ensino de temas que se dediquem a discutir e aprofundar a HE nos cursos de formação de profissionais em Educação Física vem sendo defendida há algumas décadas, e vários são os motivos apontados para justificar essas propostas (CASTELLANI FILHO, 1988; GOELLNER, 1993; MELO, 1997a; PHILLIPS, 2006; MELO; FORTES, 2010). Ocorre que, normalmente, essas propostas se vinculam às discussões em torno da evolução, qualidade e adequação da produção científica para melhoria dos cursos de Educação Física. Nesta linha evolutiva, o trabalho desenvolvido por Melo (1997b) nos possibilita realizar uma revisão sobre a evolução e o panorama dos Esportes e da Educação Física no Brasil, desde os anos 30 até a atualidade.¹

Ao contrário de alguns países onde a HE conseguiu ocupar um significativo espaço nos meios acadêmicos, no Brasil, aparentemente, não têm sido considerada relevante para a compreensão de nossa sociedade a memória das conquistas esportivas e a própria evolução do esporte brasileiro. A importância da HE pode ser identificada, por exemplo, em países como a Inglaterra, França, Rússia, Alemanha, Estados Unidos, dentre outros onde o esporte tem sido considerado um importante objeto de estudo devido à grande dimensão social-cultural que o permeia (HILL, 1996).

No entanto, mesmo devido à enorme dimensão proporcionada pelos esportes em geral, seja em aspectos políticos, econômicos e sociais, ocorridos nesses destacados países, muitos problemas vinculados ao aspecto educacional (tanto no ensino como na aprendizagem) ainda persistem. Neste sentido, destaca-se o que ocorreu nos Estados Unidos, onde os estudos relacionados à HE já são bastante difundidos, alcançando níveis avançados de penetração econômica e social. Segundo destacou Roberta J. Park (1987), os professores de Educação Física nas escolas americanas que se envolvem com a docência de disciplinas relacionadas a essa

1. A História do Esporte foi a temática central de três edições da *Revista Brasileira de Ciências do Esporte* (v. 25, n. 1, set. 2003; n. 2, jan. 2004; n. 3, mai. 2004), de uma edição de *Estudos Históricos* (v. 13, n. 23, 1999), de um dossiê da *Revista Fronteiras* (v. 12, n. 22, 2010), além de uma revista específica denominada *Recorde: Revista de História do Esporte*, editada desde junho de 2008.

subárea do saber (no caso, a História dos Esportes) não têm demonstrado conhecimentos metodológicos adequados. A autora ainda afirmou, em sua pesquisa, que tais professores acabam recebendo menores cobranças para a melhoria de seus cursos, já que grande parte dos alunos está mais interessada em disciplinas ligadas à área biomédica. Essa situação se arrasta por décadas, sem que a HE venha a ser devidamente valorizada naquele país. Se isso ocorre naquela nação, em que pese as diferenças culturais, pode-se imaginar o que vêm ocorrendo em países menos favorecidos em diversos aspectos, como o Brasil.

A despeito disso, ultimamente, devido à estreita relação entre os esportes em geral e a Ciência e Tecnologia (C&T), os assuntos esportivos acabam, cada vez mais, sendo tema de alguns noticiários nacionais, em particular na televisão (seja em canais abertos ou fechados), revistas, jornais, como inspiração para filmes, *Internet*, além de endereços eletrônicos e *blogs* de diferentes naturezas. Apesar das superficialidades abordadas nas matérias vinculadas por esses meios de comunicações, esses temas envolvem muitos aspectos relevantes, dentre os quais se podem destacar os históricos, técnicos e biomédicos. Certamente, esse é um fator bastante favorável para aquelas pessoas que se interessam e se dedicam à docência de disciplinas da Educação Física, além daquelas que apreciam a prática esportiva, visto que possibilita adquirir um maior conhecimento dos últimos avanços científicos nesse setor tão importante da sociedade.

Considerando o aparecimento e a implantação da filatelia,² a partir de meados do século XIX, esse mecanismo de comunicação entre os povos também possibilitou ao Brasil a produção de milhares de selos comemorativos dotados de qualidade e criatividade. Ressalta-se que os selos postais podem trazer em suas estampas distintos aspectos sociais, ambientais, culturais, históricos, geopolíticos, esportivos, dentre outros, constituindo-se num importante veículo de comunicação dos valores de uma dada sociedade. Além desses aspectos, no Brasil, a intersecção dos Esportes com a filatelia tornou-se evidente a partir de meados do século passado, quando o país começou a gerar selos postais comemorativos enfatizando as conquistas e glórias de muitos atletas nacionais.

Algumas pesquisas acadêmicas empregando material filatélico foram publicadas retratando temas relacionados com a Ciência e Tecnologia, como na medicina, cartografia, astronomia, entomologia, engenharias, flora brasileira e matemática. Além disso, outros trabalhos evidenciaram algumas personalidades importantes do

2. Do grego: *phyllos* = amigo; *atelia* = isenção de impostos. A filatelia pode ser entendida como a ciência que estuda os selos dos correios que se usam nas diferentes nações, metodicamente colecionados, ou ainda, como o hábito e gosto de colecionar tais materiais (PENREIRO; FERREIRA, 2011).

mundo científico. No livro intitulado “A Ciência nos Selos Postais Comemorativos Brasileiros: 1900-2000”, publicado por Diego Andres Salcedo (2010), e no artigo desenvolvido por Penereiro e Ferreira (2011), encontram-se citadas várias referências sobre selos postais tratados no âmbito acadêmico. Não obstante, até o momento, nenhuma pesquisa nesse nível foi efetivamente dedicada e tampouco publicada sobre a divulgação dos esportes e dos jogos esportivos pela filatelia mundial, tampouco, especificamente, na temática História dos Esportes e as personalidades que contribuíram para a evolução dessas atividades de inestimável valor social.

É nesta linha que o presente trabalho se ajusta, isto é, por meio de um amplo levantamento dos selos postais emitidos no Brasil, visa realizar uma análise sobre a HE nacional, e verificar como a filatelia tratou um de seus objetivos fundamentais, o de divulgar e incentivar aquela que talvez seja a mais antiga atividade concebida pelo Homem. O trabalho também propõe elaborar conceitos e modelos que sirvam à representação temática dos documentos filatélicos, dado que, no seu pequeno espaço físico, um selo pode apresentar relevantes informações filatélicas com conteúdos da HE. Esses conteúdos podem servir àqueles professores que desejam utilizar em sala de aula a filatelia como mais uma ferramenta didática, no sentido de estimular seus estudantes a apreciarem, entenderem e analisarem imagens que, no caso, retratam personalidades, locais e/ou momentos que contribuíram com a história da ciência e, ao mesmo tempo, explorem as diferentes modalidades esportivas. Espera-se do professor, interessado na aplicação desse material em sala de aula, que procure estimular as pessoas à prática do colecionismo, como estímulo ao civismo e à educação informal da Ciência.

MATERIAIS E MÉTODOS

Foram analisados os selos postais emitidos pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) durante os anos de 1893 a 2010, por intermédio da coleção particular de um dos autores e pelo “Catálogo de Selos do Brasil RHM – 2010” (MEYER, 2010). Salcedo (2010, p. 146) ressalta que “o catálogo RHM é a principal obra de referência filatélica do país, com publicação anual, utilizada pelos colecionadores e comerciantes de selos postais”. Além desses procedimentos, fez-se uso da *Internet*, por meio de consultas a vários endereços eletrônicos acessando o endereço “Google”, visando cobrir eventuais lacunas existentes devido à falta de algum material filatélico. O uso dessas fontes possibilitou reunir todos os selos emitidos pelo Brasil até a atualidade.

Diante do levantamento realizado, foi possível identificar selos referentes aos eixos temáticos das diferentes modalidades esportivas. Por intermédio de planilhas

do *Microsoft Excel*, esse material foi agrupado e contabilizado por assuntos abordados em subeixos temáticos do eixo principal denominado de *Esportes*. Para esses subeixos, adotou-se a classificação de esportes desenvolvida com base nos critérios individuais e coletivos, de cooperação, relação de oposição com o adversário e sem interação direta com o adversário, proposta por González (2004). Também foram contabilizados separadamente aqueles selos conotando as personalidades esportivas brasileiras (ou estrangeiras, quando fosse o caso), além das estampas que lembraram e/ou homenagearam as realizações de congressos, simpósios, clubes, agremiações, etc.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

AS INTERSECÇÕES ENTRE OS ESPORTES, OS JOGOS E OS SELOS POSTAIS

No período em que o levantamento desta pesquisa se envolveu (1843-2010), o Brasil emitiu 4255 selos postais. Em função do elevado número de selos envolvidos, a ampla abrangência e a grande quantidade de temas existentes, a análise realizada agrupou o conjunto filatélico em eixos temáticos. Do total de emissões computadas, 265 (6,23%) são referentes ao “eixo temático principal” – *Esportes*. Diante das análises efetuadas, constatou-se que esse eixo temático apresentou menos emissões que os motivos em Engenharias (654 selos; 15,37%), Biologia (501 selos; 11,77% do total) e Arquitetura (403 selos, 9,47%). Porém, teve um maior número que os 96 selos (2,25%) em alusão ao Natal. Esse último caso causou surpresa devido ao número reduzido de selos, tendo em vista que o país possui características religiosas marcantes. O fato de terem sido emitidos, no período pesquisado, menos selos sobre Esportes em relação a outros temas, demonstra o desinteresse que havia da filatelia brasileira pela divulgação e incentivo dos esportes em geral. No entanto, essa conduta veio se modificando com o tempo, especialmente após a década de 80, quando o número de emissões relacionadas a essa temática começou a ser incrementando.

A Figura 1 mostra um histograma comparando as frequências de emissões de todos os selos brasileiros, ano a ano (barras claras), com emissões dos selos focando os *Esportes* (barras escuras).

Por intermédio de uma simples análise dessa figura, percebe-se que a emissão dos primeiros selos com o tema Esporte ocorreu a partir de 1950. De fato, na data de 24/06/1950 foram lançados três selos na modalidade Futebol, em alusão ao 4º Campeonato Mundial de Futebol, realizado no Rio de Janeiro. A figura também mostra a modesta evolução na quantidade de emissões desse “eixo temático principal”. Chama atenção o período de ausência de lançamentos entre 1964 a 1968, provavelmente associado ao início do regime militar imposto no país. Também são notáveis os saltos ocorridos em 1998 (29 selos) e 2000 (54 selos), além da

lacuna existente entre esse período. O primeiro salto deve-se à realização da XVI Copa do Mundo de Futebol disputada na França, quando a ECT emitiu um bloco contendo 24 estampas distintas. Justifica-se o segundo salto em função dos XXVII Jogos Olímpicos de Verão em Sydney, na Austrália, ocorridos em 2000, quando foram lançados dois blocos, cada qual contendo 24 selos, enaltecendo os vários esportes olímpicos a partir dos personagens em quadrinhos da Turma da Mônica. A Tabela I mostra as estatísticas e algumas peculiaridades encontradas nas diferentes modalidades esportivas presentes nos selos postais brasileiros.

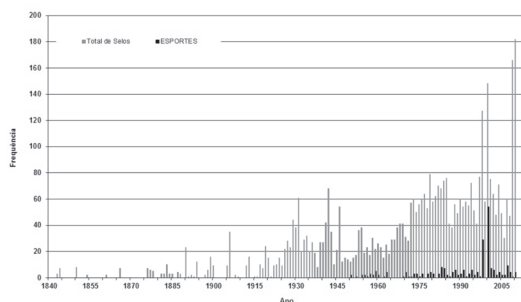


Figura 1. Evolução dos selos postais brasileiros (1843 a 2010), comparados com os selos do eixo temático principal – Esportes.

A Tabela I resume os subeixos temáticos, baseados na classificação proposta por González (2004), destacando, respectivamente, os esportes *Individuais* e *Coletivos*, as *Personalidades*, as *Conotações Acadêmicas*, os *Jogos Olímpicos* e *Paraolímpicos*, *Outros Jogos* e *Outros Esportes*. Adicionalmente, a tabela destaca, para cada modalidade, a quantidade de selo e a frequência contabilizada. Deve-se salientar o pequeno número de modalidades listado na segunda coluna da tabela. Isso se verificou devido à maioria dos selos presentes no subeixo temático *Jogos Olímpicos* apresentar, em suas estampas, alusões às modalidades olímpicas. É o que ocorreu em 14/07/1988, quando a ECT lançou um selo em alusão aos XXIV Jogos Olímpicos em Seul, Coreia do Sul, em que homenageou o Judô nacional.

Outro aspecto marcante do levantamento realizado foi o fato de apenas um selo (0,38%) ter sido dedicado aos *Jogos Paraolímpicos*, competições que vêm sendo disputadas desde 1960, onde o Brasil tem sempre se destacado pelo grande número de medalhas conquistadas. Da mesma forma, o estudo revelou a quase ausência da mulher brasileira, ou estrangeira, homenageada por meio dos selos postais. Do total de selos com motivos esportivos, apenas sete estampas retratam a figura feminina, o que representa 2,64% de todo o material analisado.

Tabela 1 – Distribuição estatística realizada para os selos brasileiros nas diferentes modalidades (subeixo temático) esportivas

Subeixo temático	Modalidade	Quantidade	Frequência (%)
Esporte Individual sem interação	Atletismo	3	1,13
	latismo	7	2,64
	Tiro	1	0,38
	Natação	5	1,89
	Esguima	1	0,38
	Ginástica olímpica	3	1,13
Esporte Individual com interação	Tênis	1	0,38
	Judô	1	0,38
Esporte Coletivo sem interação	Esporte aquático	4	1,51
	Ginástica	1	0,38
	Futebol	83 ⁽¹⁾	31,32
Esporte Coletivo com interação	Basquetebol	5	1,89
	Voleibol	4	1,51
Personalidades	Várias	17	6,42
Conotações Acadêmicas	Todas	4	1,51
Jogos Olímpicos	Todas	80 ⁽²⁾	30,19
Jogos Paraolímpicos	Corrida	1	0,38
Outros Jogos	Todas	28 ⁽³⁾	10,57
Outros Esportes	Todos	16 ⁽⁴⁾	6,04
TOTAL GERAL		265	100,00

(1) No futebol estão contidos: Copa do Mundo (47); Clubes (18); Estádios (9); Futsal e outros selos (9).

(2) Refere-se aos Jogos Olímpicos de Inverno e de Verão.

(3) Outros jogos são computados: Jogos Pan-americanos (12) e os Jogos Infantis, Primavera, Universitário e Militar (16).

(4) Referem-se a: paraquedismo, balonismo, voo livre, alpinismo, surf, skate, asa delta, parapente, frescobol, saltos, etc.

Certamente, outros parâmetros podem ser mais bem avaliados e interpretados a partir das estatísticas apresentadas na Figura 1 e na Tabela 1, porém essas análises não serão aprofundadas neste trabalho.

PERSONALIDADES ESPORTIVAS

Algumas pessoas que dedicaram parte de suas vidas aos Esportes foram homenageadas e aparecem em diferentes séries filatélicas. No levantamento realizado, o subeixo temático denominado *Personalidades* foi representado com 17 selos, dos quais se destacam 12 na Figura 2. Curiosamente, a primeira pessoa a ser homenageada com um selo no meio esportivo brasileiro foi a tenista Maria Ester Bueno, que em seus vinte anos de carreira conseguiu conquistar 589 títulos nacionais e internacionais. Ela aparece no selo emitido pela ECT em 15/12/1960, estampado em apenas uma cor, e que está reproduzido na Figura 2A. A Figura 2B reproduz o

selo multicolorido de 1969 mostrando, provavelmente, o esportista mais famoso do mundo, Edson Arantes do Nascimento, o Pelé. O selo é em alusão ao milésimo gol conquistado por Pelé naquele ano. No ano seguinte, o jogador e capitão da Seleção Brasileira de Futebol na conquista da Copa do Mundo da Suécia em 1958, Hilderaldo Luiz Bellini, o Bellini, foi homenageado no selo da Figura 2C. Pelé, que participou e venceu as Copas do Mundo da Suécia (1958), do Chile (1962) e do México (1970), aparece com outros dois jogadores no selo da Figura 2D, em alusão à conquista definitiva do troféu da Copa do Mundo da FIFA (a taça Jules Rimet).

No automobilismo, os pilotos campeões de Fórmula 1, assim como suas máquinas, também foram lembrados pela ECT. Infelizmente, neste levantamento, não possuímos o selo em homenagem ao piloto Emerson Fittipaldi (campeão em 1972). Entretanto, os selos comemorativos a Nelson Piquet (tricampeão em 1981/83/87) e Ayrton Senna (campeão em 1988) aparecem nos selos reproduzidos nas Figuras 2E e 2F, respectivamente. Devido à prematura morte de Senna, esse ídolo esportivo brasileiro voltou a ser homenageado em 1994 por uma série de três selos, dos quais é reproduzido apenas um na Figura 2G. Em 2000, o piloto de automobilismo brasileiro das décadas de 40 a 60, Francisco Sacco Landi, conhecido por Chico Landi, foi lembrado pelo selo reproduzido na Figura 2H.

Por ocasião dos XXV Jogos Olímpicos de Barcelona (1992), a ECT homenageou os atletas pioneiros do tiro ao alvo, Afrânio Costa (Figura 2I) e Guilherme Paraense (Figura 2J), ambos competindo nas VII Jogos Olímpicos da Antuérpia (1920), quando conquistaram a medalha de prata e de ouro, respectivamente.



Figura 2: Exemplo de selos postais de pessoas que se destacaram no subeixo temático "Personalidades" e foram homenageadas nas emissões realizadas pela ECT. (Fonte: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos).

Outros atletas que foram lembrados por meio do selo postal brasileiro, devido às suas conquistas esportivas, foram: o tenista Gustavo Kuerten (Figura 2K) e o bicampeão olímpico de salto triplo (Helsinque, 1952 e Melbourne, 1956), Adhemar Ferreira da Silva (Figura 2L).

ESPORTES INDIVIDUAIS SEM E COM INTERAÇÃO

Segundo González (2004), um esporte pode ser classificado como individual quando o sujeito participa sozinho durante a ação esportiva total (duração da prova, ou do jogo), sem a participação colaborativa de outra pessoa. Para esse autor, o *Esporte individual sem interação* com o oponente pode ser definido como as atividades motoras em que a atuação do sujeito não é condicionada diretamente pela necessidade de colaboração da outra pessoa e nem pela ação direta do oponente (exemplo: Patinação artística, Atletismo, Ginástica individual, dentre outros).

Por outro lado, o *Esporte individual com interação* com o oponente pode ser definido como aquele que o sujeito se enfrenta diretamente, tentando em cada ato alcançar os objetivos do jogo, evitando concomitantemente que o adversário o faça, porém sem a colaboração de um companheiro (exemplo: Judô, Tênis, Karatê, Esgrima, além de outros) (GONZÁLEZ, 2004).

O levantamento realizado identificou 22 estampas que se encaixam nesses dois subeixos temáticos, estando na Figura 3 uma pequena amostra ilustrando 9 desses selos postais.

Foram computados 20 selos no subeixo temático *Esporte individual sem interação*. O latismo foi homenageado com a estampa da Figura 3A, emitida em 22/10/1959, devido ao Campeonato Mundial de Vela, classe Snipe, ocorrido em Porto Alegre/RS. O Alpinismo foi lembrado com o selo reproduzido na Figura 3B, em alusão aos 50 anos da primeira escalada ao pico “Dedo de Deus”, localizado entre Magé/RJ e Nova Friburgo/RJ.



Figura 3: Reproduções de alguns selos postais comemorativos que pertencem aos subeixos temáticos “Esporte individual sem interação” (A - G) e “Esporte individual com interação” (H e I).

A promoção do esporte e da aptidão física foi o tema de três selos emitidos em 18/04/1973. As Figuras 3C e 3D mostram a Ginástica e a Natação, respectivamente. O recorde mundial em Salto Triplo (marca de 17,89 metros), conquistado por João Carlos de Oliveira nos VII Jogos Pan-americanos, ocorrido na Cidade do México, em 1975, foi o tema do selo que está reproduzido na Figura 3E.

O XLII Campeonato Mundial de Pentatlo Aeronáutico (Esgrima, Corrida, Natação, Tiro e Basquete) foi o destaque da série de cinco selos emitidos em 1998 pela ECT. Na Figura 3F está reproduzido o selo da modalidade Corrida. Por ocasião da XXII Olimpíadas de Moscou, ocorrida em 1980, foi lançada a série de três selos nas modalidades Tiro ao Alvo, Ciclismo e Remo. A Figura 3G reproduz a estampa alusiva ao Ciclismo.

Para finalizar essa seção, o levantamento realizado identificou apenas dois selos postais no subeixo temático o *Esporte individual com interação*. A estampa emitida em 1988, por ocasião dos XXIV Jogos Olímpicos de Seul, na Coreia do Sul, reproduzida na Figura 3H, mostra o Judô. Por meio dos dois blocos que empregam a Turma da Mônica como ilustração, cada um contendo 24 selos postais emitidos em 23/09/2000, é possível identificar várias modalidades esportivas. A Figura 3I reproduz um desses blocos, onde aparecem os selos em alusão ao Judô e às Lutas (de “boxe”), ambos se encaixam no tema aqui discutido.

ESPORTES COLETIVOS SEM E COM INTERAÇÃO

Um esporte pode ser considerado coletivo quando a modalidade exige, pela sua estrutura e dinâmica, a coordenação das ações de duas ou mais pessoas para o desenvolvimento da atuação esportiva. O *Esporte coletivo sem interação* ao oponente pode ser entendido como atividades que requerem a colaboração de dois ou mais atletas, mas que não implicam a interferência do adversário na atuação motora (exemplo: Ginástica rítmica, Nado sincronizado, Revezamentos na natação e no atletismo).

Em contrapartida, considera-se um *Esporte coletivo com interação* ao oponente as atividades nas quais os sujeitos, colaborando com seus companheiros de equipe, de forma combinada, se enfrentam diretamente com a equipe adversária, tentando em cada ato atingir os objetivos do jogo, evitando, ao mesmo tempo, que os adversários o façam (exemplo: Basquetebol, Futebol de campo, Voleibol, Polo aquático, dentre outros) (GONZÁLEZ, 2004).

Foram identificados 97 selos postais que se encaixam nesses dois subeixos temáticos, sendo que no *Esporte coletivo sem interação* destacam-se as cinco edições (entre 1955 e 1959) dos Jogos Infantis, que foram lembradas pela filatelia brasileira. Os IX Jogos Infantis do Rio de Janeiro/RJ, ocorrido em 1959, foram homenageados

com o selo ilustrando o jogo de Polo, reproduzido na Figura 4A. Durante 1976 foram disputados os XXI Jogos Olímpicos de Montreal, no Canadá. Nesta ocasião a ECT lançou três selos (Basquete, latismo e Judô) em homenagem a esse evento mundial. A Figura 4B reproduz o selo em alusão ao latismo.

Em 1991, a ECT emitiu uma quadra homenageando o Comitê Olímpico Internacional (COI), os XI Jogos Pan-americanos de Havana, em Cuba, e os futuros XXV Jogos Olímpicos de Barcelona, na Espanha, ocorridos no ano seguinte. A Figura 4C reproduz o selo em alusão ao Remo, esporte disputado em equipe.

Por ocasião do II Campeonato Mundial de Natação em Piscina Curta, disputado no Rio de Janeiro/RJ, em 1995, foi lançada a quadra contendo os nados: livre, costas, borboleta e peito. O selo evidenciando o nado livre está reproduzido na Figura 4D. Nos XV Jogos Pan-americanos do Rio de Janeiro/RJ, ocorridos em 2007, o Polo Aquático foi lembrado com o selo destacado na Figura 4E, onde aparece Cau , mascote dos jogos.



Figura 4: Algumas estampas postais pertencentes aos subeixos temáticos "Esporte coletivo sem intera o" (A – E) e "Esporte coletivo com intera o" (F – I).

No subeixo temático *Esporte coletivo com intera o*, destaca-se um dos raros selos em que aparecem as mulheres esportistas, o futebol feminino, tema da estampa emitida em 2005 e ilustrada na Figura 4F. Na seq ncia, o IX Campeonato Mundial de Basquete, disputado em 1983 na cidade de São Paulo/SP, foi homenageado com o selo postal da Figura 4G. A Figura 4H, mostrando a rede e bola,   a estampa lançada em 1995 celebrando o Cent rio do Voleibol, esporte que nos últimos anos vem destacando o Brasil no cenário esportivo. A Figura 4I encerra esta seção

com uma das paixões nacionais, o futebol. O bloco filatélico da figura homenageia o XIII Campeonato Mundial de Futebol, disputado no México em 1986, e os 15 anos da conquista definitiva da Taça Jules Rimet pela Seleção Brasileira de Futebol, em 1970, naquele país.

OUTROS SUBEIXOS TEMÁTICOS DOS JOGOS E ESPORTES

Como mencionado antes, outros jogos e modalidades esportivas foram cobertas no levantamento realizado. Infelizmente, devido à questão de espaço e aliado ao extenso material filatélico, não foi possível mostrar todos os selos envolvidos nesta pesquisa. Desta forma, optou-se nesta seção por mostrar, por meio da Figura 5, uma pequena amostra de selos relacionados a esses subeixos temáticos, como os *Jogos Olímpicos* e *Paraolímpicos*, as *Conotações Acadêmicas*, *Outros Jogos* e *Outros Esportes* (dentre os quais, Esportes Radicais e Agremiações Esportivas). Nesses casos, o leitor deve estar atento diante da grande quantidade de selos existentes nessas temáticas.

Menções em relação aos *Jogos Olímpicos* foram uma constante nas emissões filatélicas brasileira, pois desde 1976, com os XXI Jogos Olímpicos de Montreal, no Canadá, as olimpíadas têm sido homenageadas pela ECT, totalizando 80 diferentes estampas. A Figura 5A mostra o selo postal emitido em 17/02/1994, em alusão ao centenário do COI, fundado pelo Barão Pierre de Coubertin (1863-1937). A figura realça os anéis olímpicos, representando cada um dos continentes, e a imagem de uma estátua em homenagem a Coubertin.

A única estampa postal homenageando os atletas paraolímpicos está reproduzida na Figura 5B, que ilustra a modalidade Corrida. Na sequência, os Jogos Infantis realizados no Rio de Janeiro/RJ, foi o tema do selo emitido em 1956 (Figura 5C), que ilustra duas atletas passando o bastão na competição de Revezamento. Os X Jogos Pan-americanos realizados em Indianápolis, nos Estados Unidos, foram lembrados no selo reproduzido na Figura 5D, emitido em 20/05/1987, que mostra na ilustração a modalidade Pentatlo Moderno.

Em relação às *Conotações Acadêmicas*, infelizmente, essas foram pouco lembradas por meio das estampas postais. Apenas quatro amostras foram identificadas. A Figura 5E reproduz uma delas, mostrando cinco atletas praticando diferentes modalidades da ginástica, em alusão ao Congresso Mundial de Educação Física, Desporto e Recreação, ocorrido em 1991, na cidade de Foz do Iguaçu/PR.

Os esportes radicais, contidos no subeixo temático *Outros Esportes*, foram representados pelas Figuras 5F e 5G, em alusão ao Paraquedismo Militar no Brasil e ao salto de Parapente, respectivamente. Uma homenagem à 50ª Corrida "São Silvestre", que ocorre todos os anos nas ruas de São Paulo/SP, foi o tema do selo da Figura 5H.

Como salientado antes, a temática Futebol proporcionou muitos selos postais ao longo desses mais de 60 anos de filatelia esportiva brasileira. É o subeixo temático com maior amostragem, com 83 selos, cobrindo diferentes aspectos, como Personalidades, Estádios, Agremiações, dentre outros. Na Figura 5I está reproduzido o primeiro selo postal com motivo esportivo. Lançado em 24/06/1950, por ocasião do 4º Campeonato Mundial de Futebol, ilustra o então recém-inaugurado Estádio Mário Filho, mais conhecido como Maracanã.



Figura 5: Seleção de alguns selos postais de diferentes subeixos temáticos, emitidos pela ECT.

Ainda destacando o Futebol, os 80 anos (1984) e o centenário (2004) de fundação da Fédération Internationale de Football Association (FIFA) foram temas de selos postais brasileiros, reproduzidos nas Figuras 5J e 5K, respectivamente.

O levantamento ainda identificou 18 clubes de futebol que foram homenageados por meio de selos postais. Essas homenagens se devem à comemoração do aniversário de fundação ou títulos internacionais conquistados, como a Taça Libertadores da América e os Campeonatos Mundiais Interclubes. A Figura 5L reproduz o selo em homenagem às duas conquistas (1962/1963) feitas pelo Santos F. C. na Taça Libertadores.

O Centenário do Futebol e o XV Campeonato Mundial de Futebol, disputado nos Estados Unidos, foram lembrados pelos correios por meio do selo lançado em 1994, reproduzido na Figura 5M. O Pentacampeonato Mundial de Futebol conquistado pelo Brasil em 2002, na Coreia do Sul e Japão, foi tema da estampa

reproduzida na Figura 5N. A figura ilustra as cinco estrelas, as bandeiras dos países onde o Brasil conquistou todos os títulos, além das imagens da Taça Jules Rimet (1958, 1962 e 1970) e o Troféu da Copa do Mundo FIFA (1994 e 2002).

O último selo deste trabalho (Figura 5O) foi emitido em 2010, por ocasião do XIX Campeonato Mundial de Futebol disputado na África do Sul. A imagem mostra o globo terrestre com os continentes africano e americano, dois jogadores disputando a bola, envolvidos pelas bandeiras dos países competidores, tendo ao fundo as bandeiras sul-africana e brasileira.

Por meio desta pequena, porém significativa amostra, é possível perceber a beleza e a riqueza de detalhes que os selos postais, na temática *Esportes*, demonstram como uma ferramenta didática e cultural. Nesse momento em que se aproximam a Copa do Mundo de Futebol (em 2014) e os Jogos Olímpicos (em 2016), os quais o Brasil sediará, é possível perceber que existe um farto material a ser explorado em nosso patrimônio esportivo e cultural. A utilização de selos postais como veículo de comunicação poderá auxiliar a diminuir a distância que separa o cidadão comum e o desejado conhecimento de nossa ciência esportiva.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Normalmente não é dado o devido valor a um selo postal. Talvez devido à falta de tempo do dia a dia, acabamos por aceitar este artefato como um pequeno e insignificante fragmento de papel descartável que indica a taxa a ser cobrada ao remetente de uma correspondência. Muitas vezes esse pequeno pedaço de papel nem chega a ser percebido como um documento, propriamente dito. Entretanto, o selo postal é muito mais que isso, pois envolve aspectos econômicos, políticos, culturais, dentre outros, que fogem do escopo a que essa pesquisa se propôs revelar. Nesse sentido, os trabalhos de Castro, Diniz e Barros (2007), Salcedo e Gomes (2009), além do livro publicado por Salcedo (2010), fazem um bom retrospecto do desenvolvimento e da importância do material filatélico brasileiro.

A pesquisa aqui apresentada, além de revelar uma miríade de possibilidades de estudo dos conteúdos dos selos postais brasileiros, também mostra a cientificidade ilustrada nesses artefatos podendo, certamente, serem trabalhados no Ensino dos Esportes, em particular em disciplinas que possuam interfaces com a História dos Esportes. Além disso, pode ser oportuno ampliar essa visão e estudar as possíveis representações e usos sociais do selo postal, por meio da apropriação de novos discursos ou reformulações dos mesmos, para verificar a difusão esportiva que esse material carrega.

Um resultado esperado dessa pesquisa tem relação com o fato de que se desenvolveram algumas condições para que tanto professores como pesquisadores

esportivos, além do público em geral, tenham possibilidade de olharem atentamente o selo postal como um artefato que difunde os esportes, as diferentes manifestações culturais e a Ciência. Dessa maneira, espera-se que os selos postais possam ser considerados como integrantes do gênero "divulgação científica", e que também possam ser um objeto que registra o fato e a memória, evitando com isso a ocorrência do esquecimento.

Propõe-se a utilização do selo postal também como instrumento pedagógico, como uma ferramenta de fácil manuseio, baixo custo, que provoca o processo criativo e auxilia na leitura das realidades envolvidas nos diferentes tipos de esportes. Neste contexto, os selos postais podem servir como mais uma opção para o ensino e para a aprendizagem, pois esse material é um recurso atraente, podendo fazer uso de dispositivos auxiliares como retroprojetores, *datashow*, fotografias, *Internet*, dentre outros.

Certamente a abordagem educativa ainda é um desafio para muitos educadores, em particular para aqueles que se envolvem com o ensino e as práticas esportivas, pois indicam que há um longo caminho a ser percorrido. Mas vale ressaltar que, assim como ocorre em outras Ciências, a aprendizagem esportiva (e de outros conteúdos científicos) pode acontecer em âmbitos diversificados, como no caso da educação formal, informal, ou ainda nas atividades denominadas de popularização da ciência. Assim, quanto mais ampla a divulgação, a disseminação e a difusão dos conteúdos existentes nos selos postais, mais facilmente e com maior eficiência ocorrerá a transposição didática dos saberes esportivos.

Desde que tais espaços não formais, como os que foram aqui propostos por meio do uso dos selos postais, sejam utilizados com a finalidade de participar dos processos de ensino e aprendizagem de forma planejada, sistemática e articulada, o material filatélico empregado deixa de se tornar uma mera atividade educacional de complementação ou de lazer. Ela passa a ser uma atividade que contribui para a educação e o aprendizado de conteúdo geral ou, em certas aplicações, específico de um curso de Educação Física.

Visibility of Sports and Games Through the Brazilian Philately

ABSTRACT: This article discusses the dissemination of sports and games through postage stamps images. Commemorative stamps can be a powerful way of science communication, to persuade societies, in general, about the relevance of scientific research and what was made, for example, in the field of sports. We have analysed all Brazilian stamps issued from 1843 to 2010, separating and classifying those with connotations in sports. We also present a statistical distribution of postage stamps according to the various sports, in addition to a

proposal to the use of this rich material during the teaching of sports and to increase the dissemination of the Brazilian sportive heritage.

KEYWORDS: History of Sports; History of the Games; Sports Communication; Brazilian Postage Stamps.

La visibilidad de los deportes y de los juegos por medio de la filatelia brasileña

RESUMEN: Este artículo trata de la divulgación de los deportes y juegos por medio de las imágenes impresas en los sellos postales. Los sellos conmemorativos pueden ser un poderoso medio de divulgación científica para sensibilizar a las sociedades, de un modo general, sobre la importancia de las investigaciones científicas que han sido realizadas, por ejemplo, en el campo de los deportes. Han sido analizados todos los sellos brasileños emitidos entre 1843 y 2010, separando y clasificando aquellos con connotaciones deportivas. Se presenta una estadística de la distribución de los sellos postales según las varias modalidades deportivas, además de una propuesta para el uso de ese rico material en la enseñanza del deporte y para una mayor divulgación del patrimonio deportivo brasileño.

PALABRAS CLAVE: Historia de los deportes; historia de los juegos; divulgación deportiva; sellos postales brasileños.

REFERÊNCIAS

CASTELLANI FILHO, L. *Educação Física no Brasil: a história que não se conta*. Campinas: Papirus, 1988.

CASTRO, J. F. M.; DINIZ, A. M. A.; BARROS, G. F. Interseções geográficas: uma análise da cartografia filatélica brasileira. *Sociedade & Natureza*, Uberlândia, v. 19, n. 2, p. 153-169, dez. 2007.

GOELLNER, S. V. O método francês e a Educação Física: da caserna à escola. *Revista Espaço*, Porto, v. 2, p. 51-58, 1993.

GONZÁLEZ, F. J. Sistema de classificação de esportes com base nos critérios cooperação, interação com o adversário, ambiente, desempenho comparado e objetivos táticos da ação. *Lecturas: educación física y deportes*, Buenos Aires, v. 10, n. 71, p. 10-14, abr. 2004. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/edf71/esportes.htm>>. Acesso em: 26 jul. 2011.

HILL, J. British sports history: a post modern future? *Journal of Sport History*, Pennsylvania, v. 23, n. 1, p. 1-19, 1996.

MELO, V. A. Porque devemos estudar história da Educação Física e do esporte? *Motriz*, Rio Claro, v. 3, n. 1, p. 56-61, jun. 1997a.

_____. História da Educação Física e do esporte no Brasil: panorama, perspectivas e propostas. *Revista Eletrônica de História do Brasil*. Juiz de Fora, v. 1, n. 1, p. 12-34, maio/jun.

1997b. Disponível em: <<http://www.boletimef.org/biblioteca/574/Historia-da-educacao-fisica-e-do-esporte-no-Brasil>>. Acesso em: 23 abr. 2011.

_____.; FORTES, R. História do esporte: panorama e perspectivas. *Revista Fronteiras*, Dourados, v. 12, n. 22, p. 11-35, jul./dez. 2010.

MEYER, R. H. *Catálogo de selos do Brasil 2010*. 57. ed. São Paulo: RHM, 2010.

PARK, R. J. Sport history in the 1990's: prospects and problems. In: SAFRIT, M. J.; ECKERT, H. M. (Org.). *The cutting edge in Physical Education and exercise science research*. American Academy of Physical Education Meeting. Champaign: Human Kinetics, 1987. p. 96-108.

PENEREIRO, J. C.; FERREIRA, D. H. L. Filatelia como mecanismo de divulgação e de ensino para as engenharias no Brasil. *Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia*, Ponta Grossa, v. 4, n. 2, p. 84-104, maio/ago. 2011.

PHILLIPS, M. G. *Deconstructing sport history: a postmodern analysis*. Nova York: State University of New York, 2006.

SALCEDO, D. A. *A ciência nos selos postais comemorativos brasileiros: 1900-2000*. Recife: Ed.Universitária da UFPE, 2010.

_____.; GOMES, I. M. A. M. A visibilidade da ciência nos selos postais comemorativos. *Revista da Associação Nacional dos programas de pós-graduação em comunicação*. Revista da Associação Nacional de Pós-Graduação em Comunicação, Brasília, v. 12, n. 1, p. 1-16, jan./abr. 2009.

Recebido em: 01 fev. 2012

Aprovado em: 16 jul. 2012

Endereço para correspondência:

Júlio César Penereiro

Rua Thereza Mazzoni Breviglieri,

46 – apto 102

Alto Taquaral

Campinas – SP

CEP: 13087-722